



Teleconferência de  
Resultados

**1T20**

# Aviso Geral



Este comunicado contém determinadas afirmações consideradas “declarações prospectivas”, conforme definido na Seção 27A do *Securities Act* de 1933 e na Seção 21E do *Securities Exchange Act* de 1934, conforme alterados. Algumas dessas afirmações são identificadas com palavras como “acredita”, “pode”, “poderia”, “seria”, “possível”, “será”, “deveria”, “espera”, “pretende”, “planeja”, “antecipa”, “estima”, “potencial”, “perspectivas” ou “continua”, bem como essas palavras em sua forma negativa, outros termos de significado semelhante ou o uso de datas futuras. As declarações prospectivas neste comunicado incluem, sem limitação, afirmações relacionadas à declaração ou pagamento de dividendos, implantação das principais estratégias operacionais e financeiras e planos de investimento, direcionamento de operações futuras e fatores ou tendências que afetem a situação financeira, liquidez ou resultados das operações são alguns exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem a visão atual da administração e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Tais afirmações são qualificadas de acordo com os riscos inerentes e incertezas acerca das expectativas futuras de forma geral, e os resultados reais podem divergir de forma significativa dos resultados antecipados atualmente devido a diversos riscos e incertezas. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados realmente ocorram. As afirmações são baseadas em diversas premissas e fatores, que incluem condições macroeconômicas e de mercado, condições do setor e fatores operacionais. Quaisquer alterações em tais premissas ou fatores poderia levar a resultados reais materialmente diferentes com relação às expectativas atuais. A Suzano não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer dessas declarações como resultado de novas informações, eventos futuros ou o que quer que seja, exceto quando exigido expressamente por lei. Todas as declarações prospectivas nessa comunicação são qualificadas em sua integridade por essa advertência.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Suzano; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o BR GAAP ou IFRS.

### Índice

#### 1) Resiliência do Negócio

#### 2) Robustez do Balanço



Celulose: 2,9 milhões tons

Papel<sup>1</sup>: 239 mil tons



EBITDA ajustado: R\$ 3,0 bilhões

Queda de estoques - celulose: ~500 mil tons

Geração de caixa operacional<sup>2</sup>: R\$ 2,3 bilhões

Custo caixa ex-paradas: R\$ 596/ton

Capex 2020: redução de R\$ 4,4 bilhões para R\$ 4,2 bilhões



Liquidez: US\$ 2,4 bilhões

Dívida líquida: US\$ 12,7 bilhões (vs. US\$ 13,4 bilhões 4T19)

Alavancagem<sup>3</sup>: 4,8x em US\$ (6,0x em R\$)

Prazo médio<sup>4</sup>: 82 meses

# Resiliência do Negócio

Estabilidade operacional favorecida por atuação sistêmica frente à crise



- Medidas **preventivas e mitigatórias** conforme direcionadores das autoridades de saúde nacionais e internacionais
- Manutenção de todos **empregos diretos**
- **Antecipação** de 50% do 13º salário para todos colaboradores



Pessoas



Sociedade

**Gestão integrada Covid-19**



Negócio

- Apoio a **fornecedores e prestadores de serviço**
- Contribuição de **R\$ 50 milhões** para contenção da pandemia
- Doações de **respiradores e máscaras** a governos locais
- Participação em projeto para produção de **respiradores no Brasil**

- **Postergação** do calendário de paradas
- **Redução** de Capex e Opex
- Parada da produção de papel de I&E em Mucuri e Rio Verde
- Estrutura de crédito **robusta**

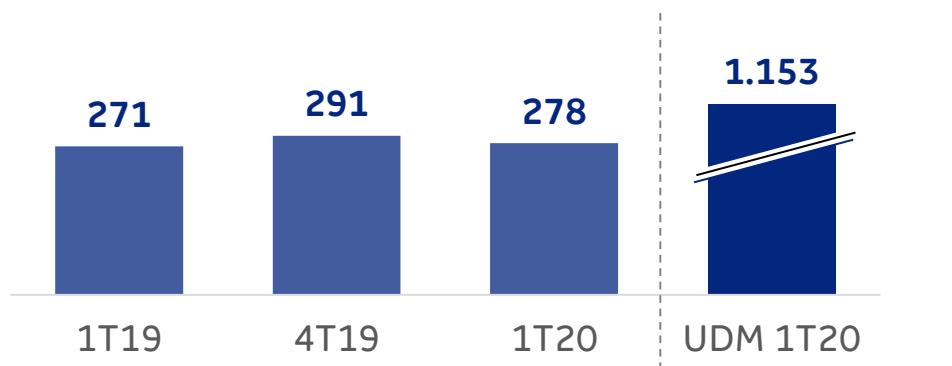
Pulp & Paper foram considerados **bens essenciais** pela OMS e diversos países

# Resiliência do Negócio

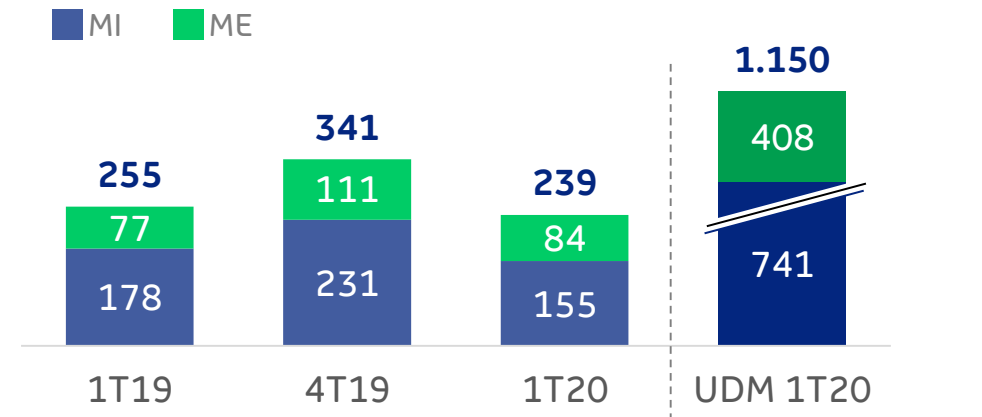
## Papel: redução do CPV favorece desempenho do EBITDA



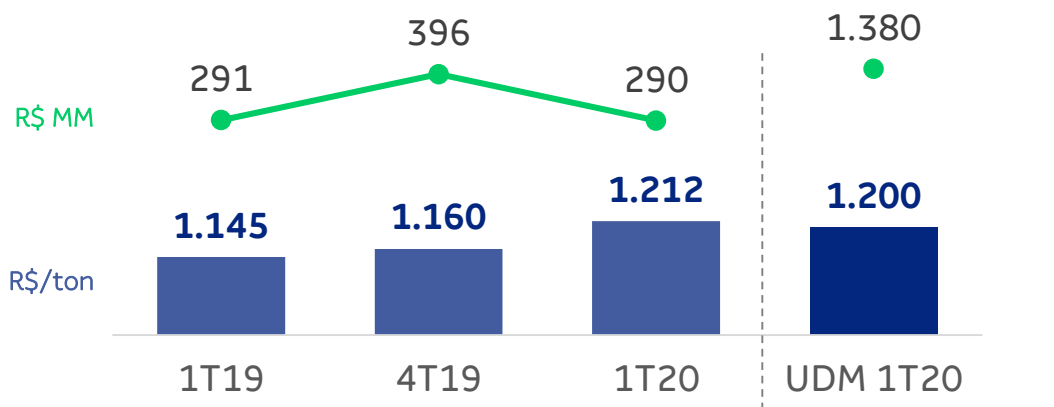
### Produção de Papel (mil ton)



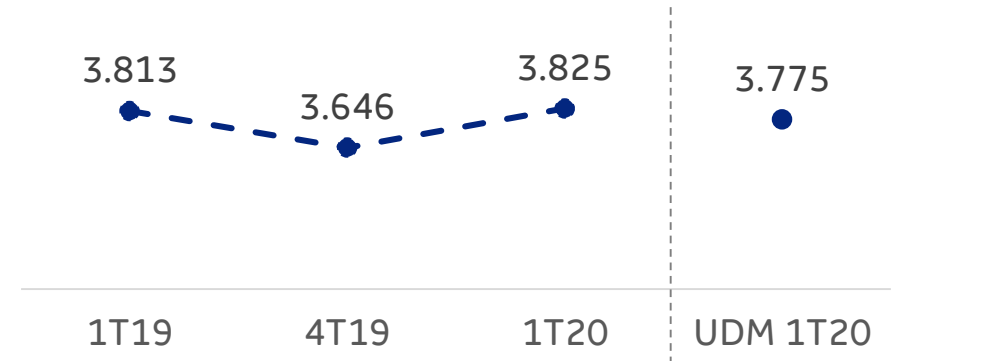
### Vendas de Papel (mil ton)



### EBITDA Ajustado do Papel<sup>1</sup>



### Preço médio líquido (R\$/ton)



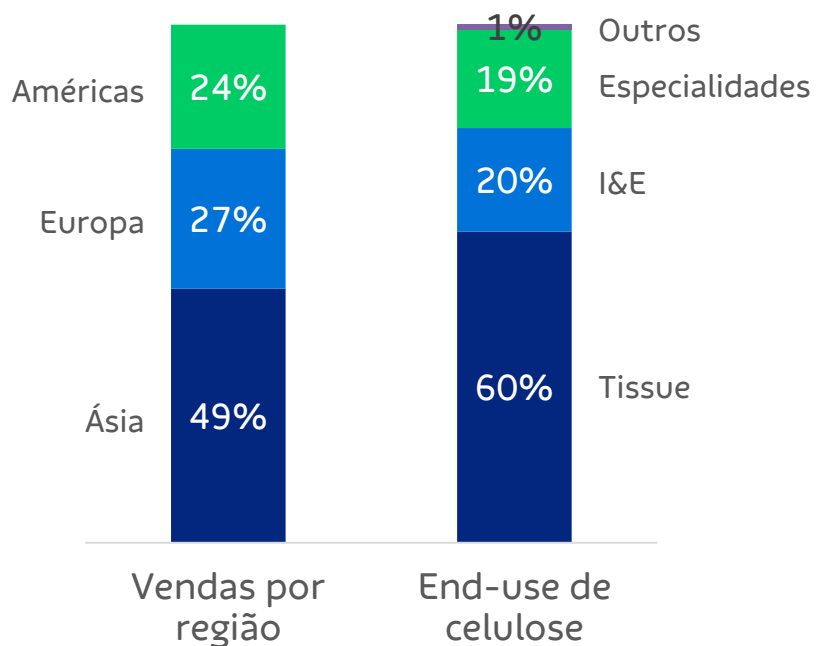
Exclui Bens de Consumo. | <sup>1</sup> Exclui impacto referente ao ILP dos Administradores. 1T19: -R\$ 19/ton | 4T19: -R\$ 27/ton | 1T20: -R\$ 30/ton | UDM 1T20: -R\$ 8/ton.

# Resiliência do Negócio

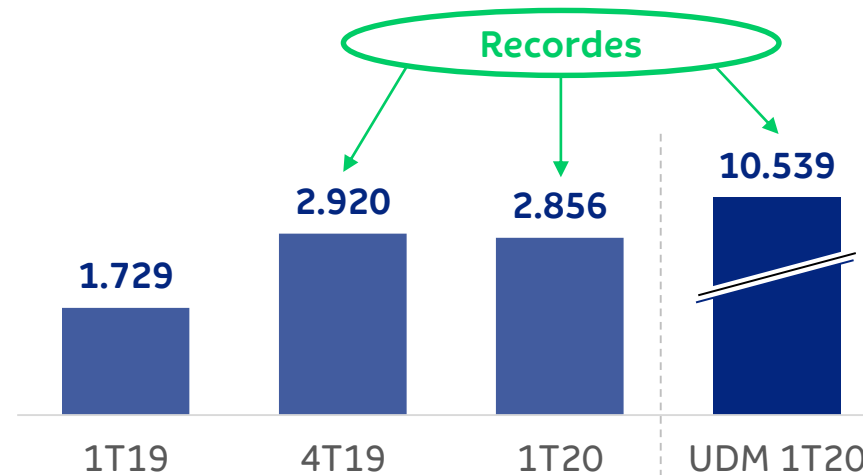
## Celulose: presença global distribuída em regiões e segmentos



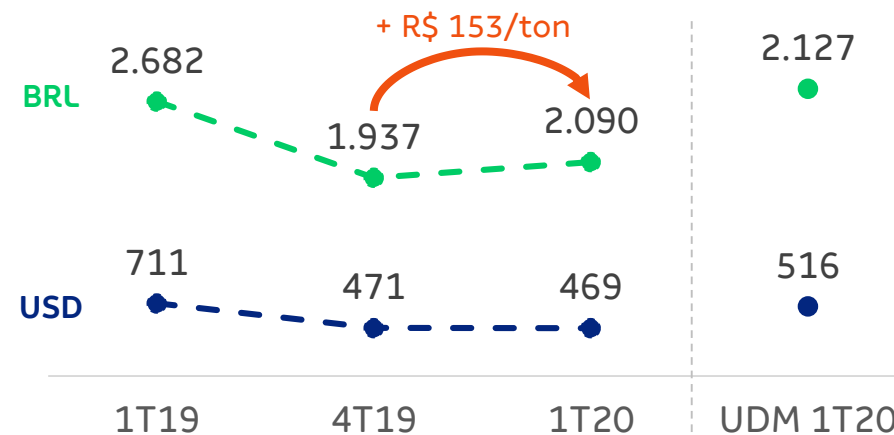
### Vendas diversificadas<sup>1</sup>



### Volume de vendas (mil tons)



### Preços líquidos<sup>2</sup> (por ton)



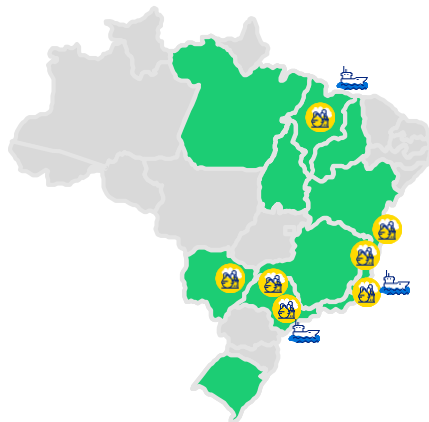
<sup>1</sup> Receita líquida UDM 1T20. | <sup>2</sup> Mercado externo.

# Resiliência do Negócio

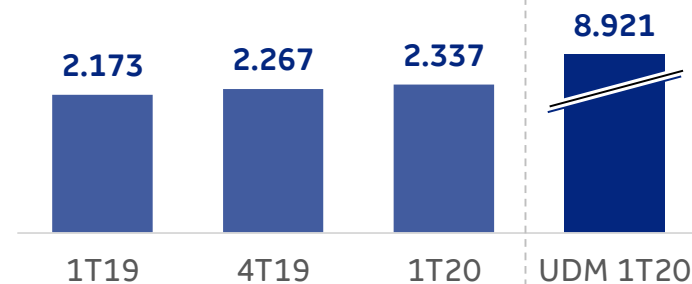
Celulose: produção distribuída em diversos sites proporciona flexibilidade



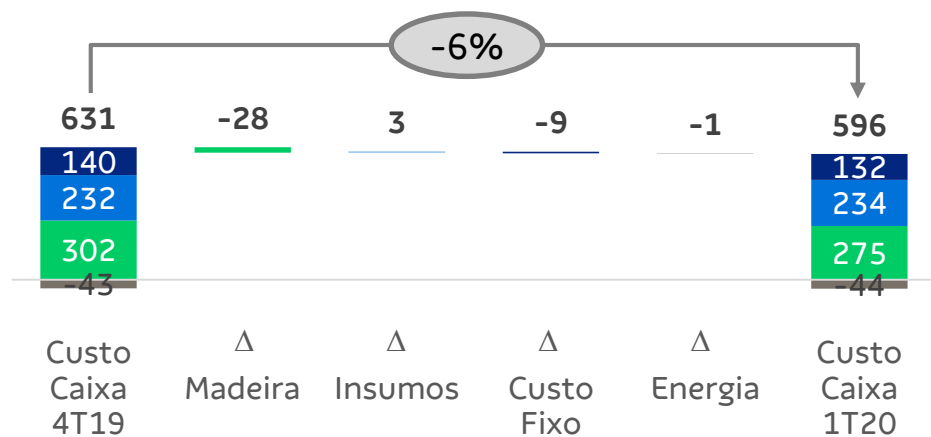
- 7 sites industriais e base florestal estrategicamente localizados
- 3 portos para exportação



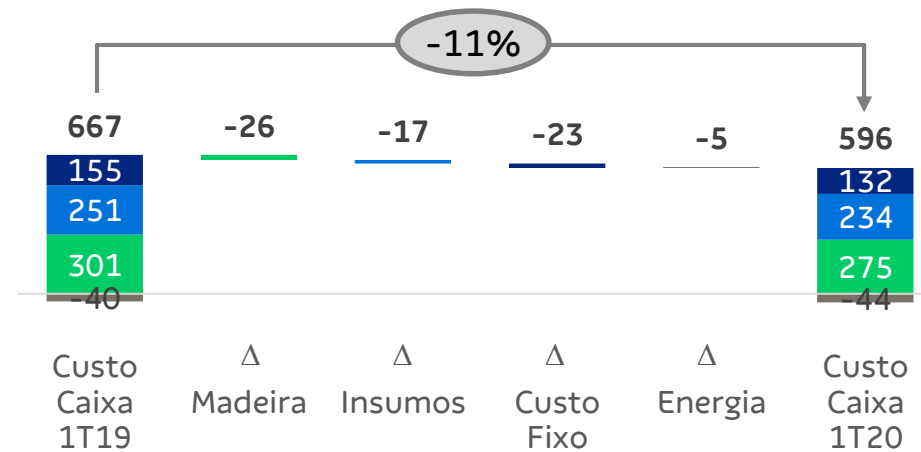
Produção de Celulose (mil ton)



Custo Caixa Celulose 1T20 vs. 4T19 (sem paradas – R\$/ton)



Custo Caixa Celulose 1T20 vs. 1T19 (sem paradas – R\$/ton)

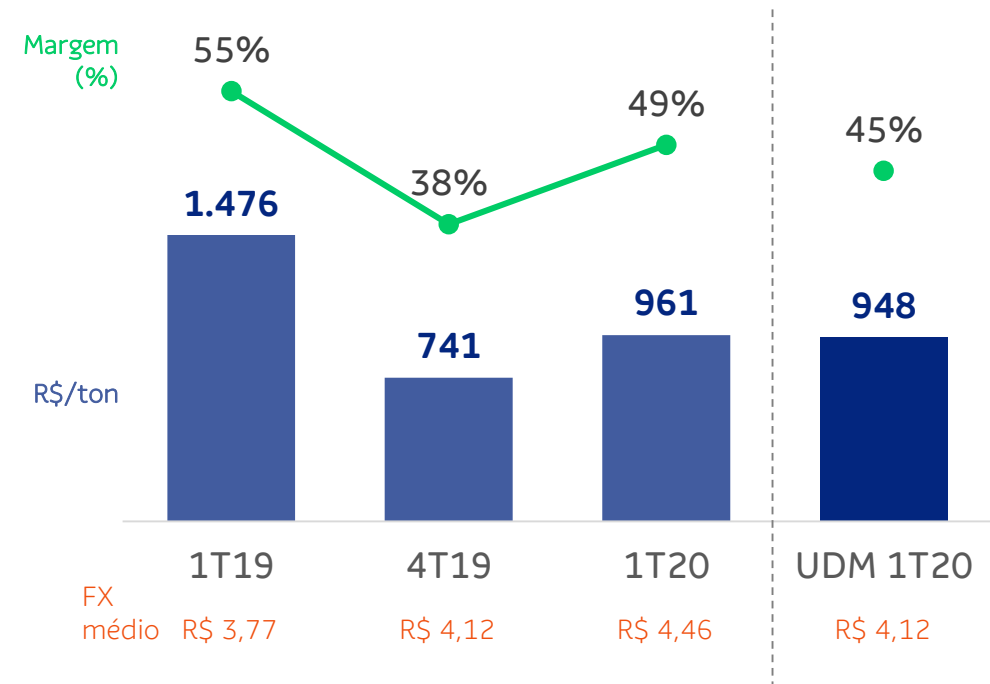


# Resiliência do Negócio

## Desvalorização cambial beneficia a geração de caixa



Celulose: EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$/ton) e Margem EBITDA (%)



<sup>1</sup> Exclui receita de vendas Klabin.

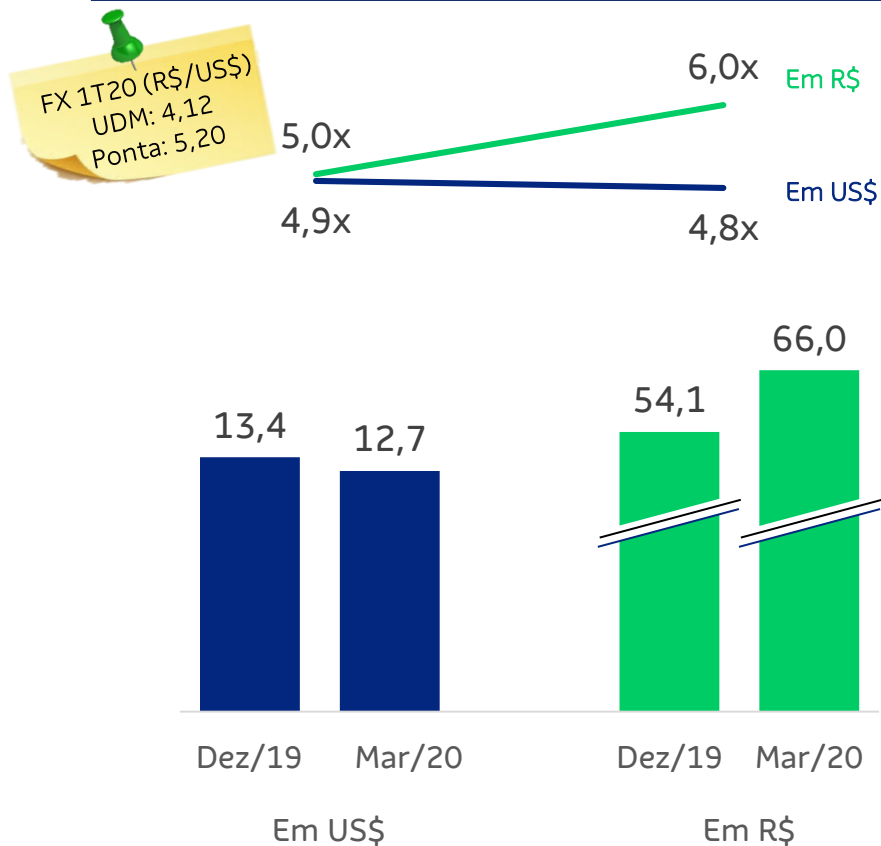


# Robustez do Balanço

## Forte posição de caixa e perfil de dívida de longo prazo

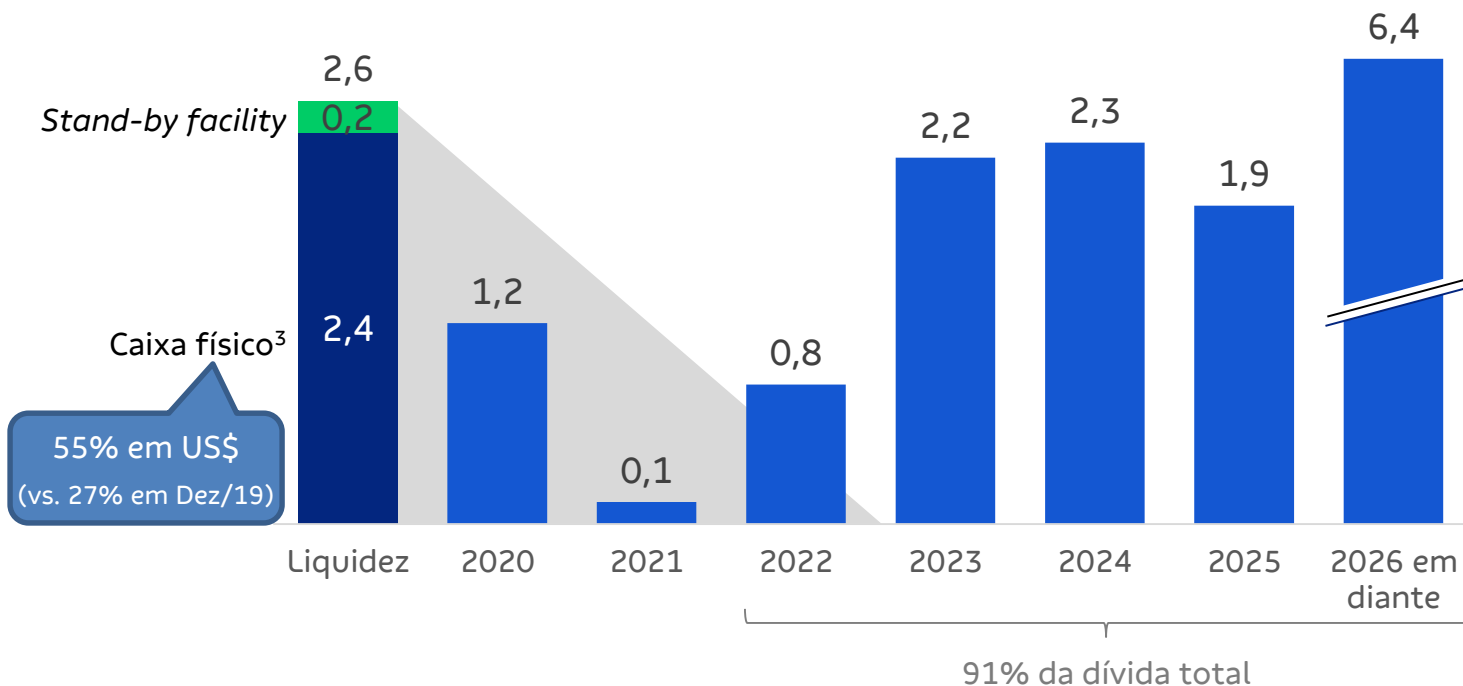


### Dívida Líquida<sup>2</sup> (bilhões) e Alavancagem (vezes)



### Cronograma de Amortização (US\$ bilhões)

Custo Médio (em US\$)<sup>1</sup>: 4,5% a.a. ↓ Prazo Médio<sup>1</sup>: 82 meses




<sup>1</sup> Custo e prazo médio total em US\$ considerando a dívida em R\$ ajustada pela curva de swap do mercado e a linha de crédito rotativo sacada em 1º/Abr/2020. | <sup>2</sup> Câmbio de fechamento (R\$/US\$): Dez/19 – R\$ 4,04; Mar/20 – R\$ 5,20. | <sup>3</sup> Posição de Caixa Físico em 31/Mar/2020 (US\$ 1,9 bilhões) adicionado à linha de crédito rotativa (RCF) sacada em 1º/Abr/2020 (US\$ 500 milhões) e com vencimento em 2024 (adicionado ao cronograma).

# Robustez do Balanço

Resultado financeiro contábil impactado pela desvalorização cambial, sem efeito caixa até vencimentos



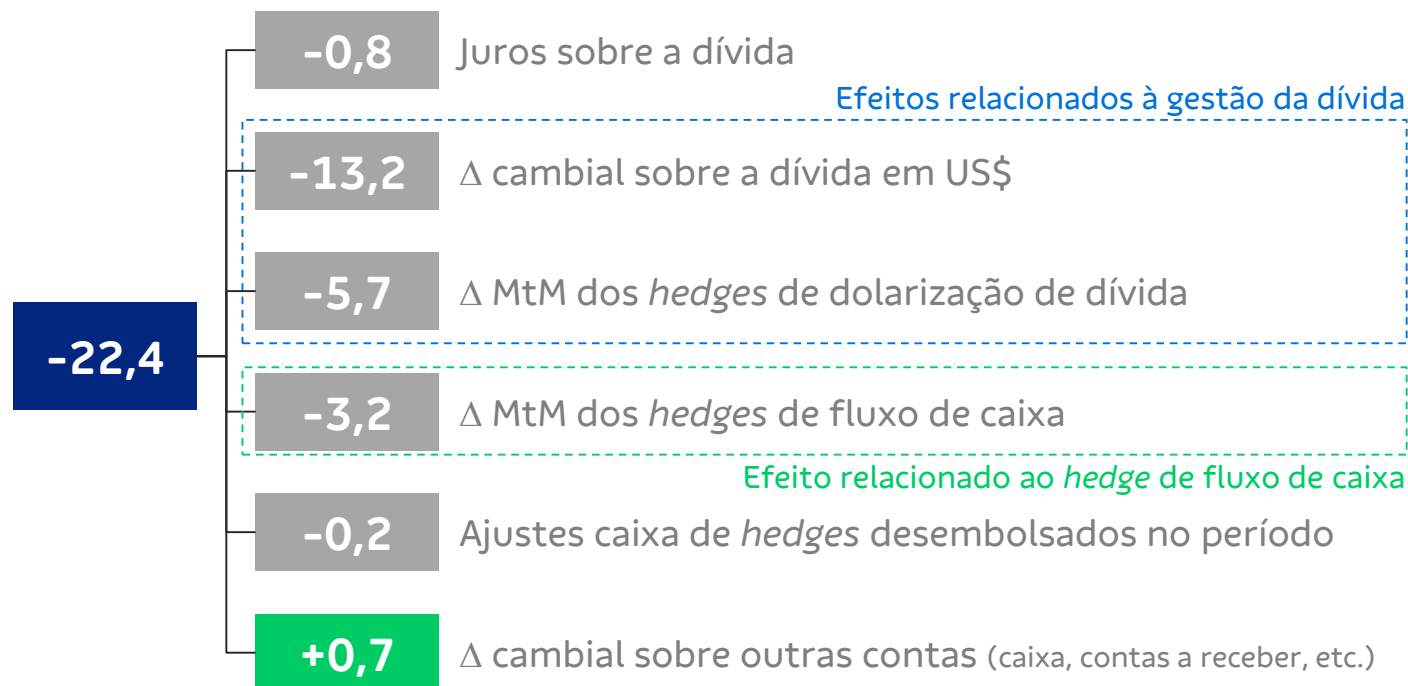
## Política de *Hedge*

 **Dolarização de 95% a 105% da dívida líquida**  
(Dívidas em US\$ ou em R\$ com *swap* para US\$)

 **Hedge de fluxo de caixa com horizonte de 18 meses**  
(*Zero Cost Collars*, com limite de 75%)

Operações de *hedge* casadas com vencimentos dos fluxos *hedgeados* e exclusivamente para fins de proteção

## Resultado Financeiro Contábil 1T20 (R\$ bilhões)



100% das operações de *hedge* sem chamada de margem

# Robustez do Balanço

## Política de *hedge* protege geração de caixa



Impacto Caixa 2020 (2T-4T)<sup>1</sup> - R\$ bilhões

FX	4,00	3,00 (vs. 4,00)	5,00 (vs. 4,00)	6,00 (vs. 4,00)
Δ EBITDA	0,0	-3,8	3,8	7,5
(-) Δ ZCCs	-0,2	1,5	-1,6	-3,4
(-) Δ Swaps	-0,9	0,8	-0,8	-1,6
(-) Δ Juros líquidos	0,0	0,3	-0,3	-0,6
<b>(=) Δ Efeito líquido</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,9</b>

Impacto Caixa 2021<sup>1</sup> - R\$ bilhões

FX	4,00	3,00 (vs. 4,00)	5,00 (vs. 4,00)	6,00 (vs. 4,00)
Δ EBITDA	0,0	-5,0	5,0	10,0
(-) Δ ZCCs	0,4	1,8	-1,1	-2,7
(-) Δ Swaps	-0,3	0,2	-0,2	-0,4
(-) Δ Juros líquidos	0,0	0,5	-0,5	-1,1
<b>(=) Δ Efeito líquido</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,5</b>	<b>3,2</b>	<b>5,8</b>

<sup>1</sup> Calculadas com base nas posições de carteira e nas curvas de mercado do dia 13/05/2020.

# Robustez do Balanço

Maior conservadorismo financeiro dado ambiente incerto



Capex (R\$ bilhões)	1T20	2020e (anterior)	2020e (atual)
Manutenção	0,7	3,6	3,5
Expansão e Modernização	0,0	0,3	0,2
Terminais Portuários	0,1	0,1	0,1
Aquisição de Terras e Florestas	0,1	0,4	0,4
Total	0,9	4,4	4,2

- R\$ 0,2 B



Foco em **Pessoas, Sociedade e Negócio**



Presença global: recorde no volume de vendas e **normalização dos estoques**



Ativos cada vez mais **competitivos** e com risco operacional diluído



Depreciação cambial beneficia **geração de caixa**



Aumento na **posição de caixa** frente a um ambiente incerto



Dívida com perfil de longo prazo (~7 anos) e **sem covenants financeiros**



Maior **austeridade financeira** reforça compromisso com a desalavancagem

Cultura



Competitividade



Robustez  
financeira



**Forte resiliência  
no cenário atual**

# Obrigado!

Relações com Investidores

[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)

[ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)